

Oposição decide adiar criação de CPI mista

Rose Ane Silveira
de Brasília

Os líderes dos partidos de oposição decidiram ontem apresentar apenas no dia 9 de maio o requerimento para a criação da CPI mista da Corrupção. O requerimento para a abertura da CPI já conta com 192 assinaturas, segundo divulgou o líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE).

Segundo Dutra, no dia 9, às 15 horas, haverá uma grande manifestação popular com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil

(OAB), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), além de centrais sindicais e demais entidades de classe.

Os partidos decidiram esperar as várias manifestações a favor da CPI que vão ocorrer nos próximos dias em todo o País. Principalmente a entrevista coletiva que será dada hoje pela OAB e a vigília contra a corrupção que será promovida pela entidade. Outro fator a influenciar o adiamento da apresentação do requerimento é o número de assina-

ras na Câmara, que ainda não é considerado seguro pelas lideranças de oposição. Os partidos de esquerda querem ter, no mínimo, 200 assinaturas para apresentar o requerimento. Dutra informou que além das 27 assinaturas no Senado, mais dois senadores já prometeram assinar, ainda nesta semana, o requerimento.

O líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), criticou os partidos de oposição que decidiram adiar a entrega do requerimento de criação da CPI Mista. Segundo Madeira, a oposição quer os

holofotes da mídia. "Como estes holofotes estão voltados para o Senado, eles decidiram adiar".

Madeira negou que a estratégia do governo seja retirar assinaturas do requerimento de CPI. No entanto, o líder não descartou a possibilidade de o governo recorrer à Comissão de Constituição e Justiça, quanto à constitucionalidade do requerimento de criação da CPI.

A base governista alega que não há um fato determinado para a instalação da Comissão, como exige a Constituição Federal.